

DEBATE-PAPO

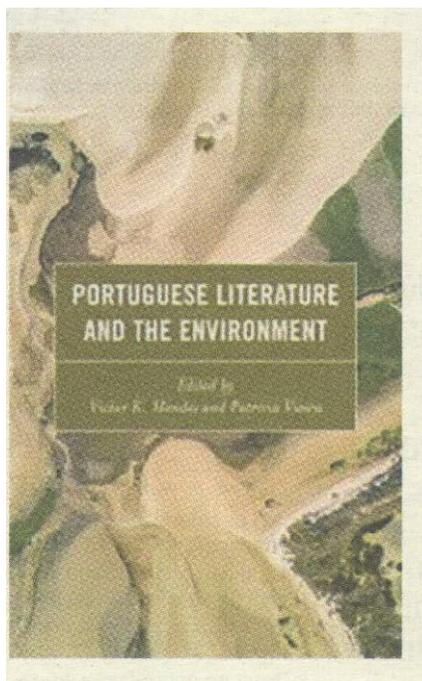


Portugal ambiental nos EUA

Muitos leitores do JL, residentes em Portugal, não têm

a consciência do valor deste quinzenário como veículo de difusão do pensamento lusófono por nichos de alta cultura por esse mundo fora. Recentemente, no âmbito de duas conferências que proferi em Universidades europeias (Lyon 2 e Estocolmo), lá encontrei, bem visíveis nos gabinetes de professores e investigadores, os disputados e partilhados exemplares do JL. Seria, por isso, imperdoável não dedicar esta crónica a um invulgar projeto editorial que chegou à mãos do público apenas há escassas semanas. Refiro-me à publicação pela prestigiada Lexington Books duma obra dedicada a divulgar (e estimular) investigação internacional sobre os modos de representação dos temas ambientais na literatura e no pensamento nacionais: *Portuguese Literature and the Environment*.

O projeto é da responsabilidade de Victor K. Mendes (Universidade de Massachusetts Dartmouth) e de Patricia Vieira (Universidade de Georgetown), que além do seu capítulo assina também uma incisiva e



panorâmica introdução à obra. O livro contém 12 capítulos, distribuídos por três secções. Os quatro capítulos da 1ª secção tratam da temática ambiental na cultura portuguesa em sentido largo. O autor desta crónica, no 1.º capítulo, identifica algumas das linhas de forças em dois séculos de aproximação lusa ao que hoje designamos por crise ambiental. No 2.º capítulo, Adriana Veríssimo

Serrão (Universidade de Lisboa) debruça-se sobre a relevância dos conceitos de ambiente, natureza e paisagem - com destaque para a arquitetura paisagista - no quadro histórico global de fragmentação das representações da natureza. No cap. 3, a historiadora da Universidade do Porto Inês Amorim desenvolve uma reflexão sobre uma das áreas inovadoras de investigação em que ela própria é pioneira no nosso país: a

“
Uma obra dedicada a divulgar (e estimular) investigação internacional sobre os modos de representação dos temas ambientais na literatura e no pensamento portugueses

história ambiental (*environmental history*). Encerrando esta secção, Michael Marder (Universidades do País Basco e Diego Morales, Chile) analisa no cap. 4, o modo como Camões n' *Os Lusíadas*, e Saramago n' *A Jangada de*

Área: 460cm² / 55%

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6538259

Pedra representam o lugar de encruzilhada de Portugal na interação dos grandes elementos cósmicos.

As duas secções seguintes estão organizadas historicamente tendo o ano de 1900 como data de chegada da primeira, e de partida da terceira e última. Vincent Barletta (Universidade de Stanford), no cap. 5, mergulha na medieval poesia galaico-portuguesa, enquanto Maria João Dodman (Universidade de York, Toronto) analisa (no cap. 6) três textos fundamentais para compreender as percepções do Brasil no Portugal Quinhentista. Estela Vieira (Universidade de Indiana, Bloomington), no cap. 7, oferece-nos um estudo sobre as lições da Natureza, e os perigos de as ignorarmos, na obra de Júlio Dinis. Por sua vez, no cap. 8, Kathryn Bishop-Sanchez

(Universidade de Wisconsin-Madison), reflete numa perspectiva ecofeminista sobre a obra mais “ecológica” de Eça de Queirós, *A Cidade e as Serras*.

Iniciando a 3.^a e última secção, Isabel A. Ferreira Gould (doutorada pela Universidade de Brown) segue o fio das memórias de caça grossa de João Teixeira de Vasconcelos, irmão de Teixeira de Pascoaes, estabelecendo ligações pertinentes entre a predação da fauna e a visão imperial do território e da ecologia africanas. No cap. 10, Victor K. Mendes encontra elementos para uma crítica do antropocentrismo n’ *O Livro do Desassossego* de Fernando Pessoa. No cap. 11, Patrícia Vieira, aborda a obra poética de Sophia de Mello Breyner, e o modo como a natureza se assume como protagonista, no quadro do que se poderia designar como um “materialismo vital”. A

encerrar o livro, Adriana Martins (Universidade Católica de Lisboa), estuda as representações do ambiente na obra de José Saramago.

Esta brevíssima apresentação, necessariamente estenográfica, pretende saudar o esforço dos editores e autores, contribuindo para que este livro sobre representações do ambiente na cultura portuguesa possa chegar aos seus potenciais leitores, localizados nessa geografia planetária que é a do auditório universal da língua inglesa. ■

> *Victor K. Mendes e Patrícia Vieira (editores)*

**PORTUGUESE
LITERATURE AND THE
ENVIRONMENT**

*Lanham-Boulder-New York-London,
Lexington Books, 2019, 228 pp.*